



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

Instituto +BRASIL

*Diretoria Executiva
APAD - Associação de Pais e
Amigos de Portadores de Dislexia*



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

I- O Instituto +BRASIL tem por finalidade (entre outras);

- Apoiar, criar e desenvolver programas, projetos e atividades nas áreas da educação, saúde e sócio-culturais; revistas, etc.;
- Promoção da educação, do ensino técnico-científico, da pesquisa e do desenvolvimento institucional.

- Diretor Presidente: Edson Luiz de Paula Pinto

II- APAD - Associação de Pais e Amigos de Portadores de Dislexia

Diretoria Executiva do Instituto +BRASIL Associação de Pais de Portadores de Dislexia tem como objetivo reunir, de forma pro-ativa:

pais;
jovens;
professores;
profissionais da área médica;
docentes e acadêmicos;
órgãos, instituições e empresas dos governos federal, estaduais, municipais e da iniciativa privada;
instituições nacionais e internacionais; cujo campo de atividade tenham haver com educação preferencial, particularmente dislexia, visando incluir socialmente, em todos os níveis, portadores de dislexia.

Diretora-Executiva : Maria Consuelo Mazzini
Diretora : Suzane Rocha Tavares Ferreira
Diretora : Nazaré Metsavaht
Diretora : Débora de Souza
Tesoureira : Andréa Braga
Tesoureira : Mônica Franco

III - Entidades Parceiras:

AND – Associação Nacional de Dislexia

**APAD : www.apad-dislexia.org.br
e-mail: pais@apad-dislexia.org.br**

**Reuniões da APAD: toda segunda terça-feira de cada mês.
Local: Instituto Social – Rua Humaitá, 170. Humaitá / RJ**

Instituto + Brasil CNPJ 06.085.912/0001-90



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

I- O QUE É DISLEXIA?

Definida como um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração, a dislexia é o distúrbio de maior incidência nas salas de aula.

Pesquisas realizadas em vários países mostram que cerca de 10 a 15% da população mundial é disléxica.

Ao contrário do que muitos pensam, a dislexia não é o resultado de má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição sócio-econômica ou baixa inteligência. Ela é uma condição hereditária com alterações genéticas, apresentando ainda alterações no padrão neurológico.

Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar, sobre a qual falaremos mais adiante.

Esse tipo de avaliação dá condições de um acompanhamento pós diagnóstico mais efetivo, direcionado às particularidades de cada indivíduo, ou resultados concretos.

II SINAIS NA PRÉ-ESCOLA

Fique alerta se a criança apresentar alguns desses sintomas:

- . **Atraso no desenvolvimento da fala e da linguagem.**
- . **Dificuldade em aprender rimas e canções.**
- . **Falta de interesse por livros impressos.**

O fato de apresentar alguns desses sintomas não indica necessariamente que ela seja disléxica; há outros fatores a serem observados. Porém, com certeza, estaremos diante de um quadro que pede uma maior atenção e/ou estimulação.

III- SINAIS NA IDADE ESCOLAR

Nesta fase, se a criança continua apresentando alguns ou vários dos sintomas a seguir, é necessário um diagnóstico e acompanhamento adequado, para que possa prosseguir em seus estudos junto com os demais colegas e não tenha prejuízos emocionais:

- . **Dificuldade na aquisição e automação da leitura e escrita.**
- . **Pobre conhecimento de rima (sons iguais no final das palavras) e aliteração (sons iguais no início das palavras).**
- . **Dificuldade em copiar de livros ou da lousa.**
- . **Desorganização geral. Podemos citar os constantes atrasos na entrega de trabalhos escolares.**
- . **Confusão entre direita e esquerda.**
- . **Dificuldade em manusear mapas, dicionários, listas telefônicas etc.**
- . **Vocabulário pobre, com sentenças curtas e imaturas ou sentenças longas e vagas.**
- . **Dificuldade na memória de curto prazo, como instruções, recados etc.**
- . **Dificuldade em decorar seqüências, como meses do ano, alfabeto etc.**



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

- . **Problemas de conduta como: retração, timidez excessiva, depressão, e menos comum, mas também possível, tornar-se o "palhaço" da turma.**
- . **Melhor desempenho em provas orais do que escritas.**

Se nessa fase a criança não for acompanhada adequadamente, os sintomas persistirão e irão permear a fase adulta, com possíveis prejuízos emocionais, além de sociais e laborais.

IV- SINAIS NA FASE ADULTA

Se não teve um acompanhamento adequado na fase escolar ou pré-escolar, o adulto disléxico ainda apresentará dificuldades:

- .Continuada dificuldade na leitura e escrita;
- .Memória imediata prejudicada;
- .Dificuldade na aprendizagem de uma segunda língua;
- .Dificuldade em nomear objetos e pessoas (disnomia);
- .Dificuldade com direita e esquerda;
- .Dificuldade em organização;
- .Aspectos afetivos emocionais prejudicados, trazendo como conseqüência: depressão, ansiedade, baixa auto-estima e algumas vezes o ingresso no uso de drogas e álcool.

V- DIAGNÓSTICO

Os sintomas que podem indicar a dislexia, antes que seja feito um diagnóstico multidisciplinar, só indicam um distúrbio de aprendizagem, não confirmam a dislexia. Os mesmos sintomas podem indicar outras síndromes neurológicas ou comportamentais.

Então, como diagnosticar a dislexia?

Identificado o problema de rendimento escolar ou sintomas isolados, que podem ser percebidos na escola ou mesmo em casa, deve-se procurar ajuda especializada.

Uma equipe multidisciplinar, formada por Psicóloga, Fonoaudióloga e Psicopedagoga Clínica deve iniciar uma minuciosa investigação. Essa mesma equipe deve ainda garantir uma maior abrangência do processo de avaliação, verificando a necessidade do parecer de outros profissionais, como Neurologista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista e outros, conforme o caso.

A equipe de profissionais deve verificar todas as possibilidades antes de confirmar ou descartar o diagnóstico de dislexia. É o que chamamos de **AVALIAÇÃO DIFERENCIAL MULTIDISCIPLINAR**.

Outros fatores deverão ser descartados, como déficit intelectual, disfunções ou deficiências auditivas e visuais, lesões cerebrais (congenitas e adquiridas), desordens afetivas anteriores ao processo de fracasso escolar (com constantes fracassos escolares o disléxico irá apresentar prejuízos emocionais, mas estes são conseqüências, não causa da dislexia).

Neste processo ainda é muito importante:



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

Tomar o parecer da escola, dos pais e levantar o histórico familiar e de evolução do paciente.

Essa avaliação não só identifica as causas das dificuldades apresentadas, assim como permite um encaminhamento adequado a cada caso, por meio de um relatório por escrito.

Sendo diagnosticada a dislexia, o encaminhamento orienta o acompanhamento consoante as particularidades de cada caso, o que permite que este seja mais eficaz e mais proveitoso, pois o profissional que assumir o caso não precisará de um tempo, para identificação do problema, bem como terá ainda acesso a pareceres importantes.

Conhecendo as causas das dificuldades, o potencial cognitivo e as características individuais, o profissional pode utilizar a linha terapêutica clínica que achar mais conveniente.

Os resultados irão aparecer de forma consistente e progressiva. Ao contrário do que muitos pensam o disléxico sempre contorna suas dificuldades, encontrando seu caminho. Ele responde bem a situações que possam ser associadas a vivências concretas e aos múltiplos sentidos. O disléxico também tem sua própria lógica, sendo muito importante o bom entrosamento entre profissional e paciente.

Outro passo importante a ser dado é definir um programa em etapas e somente passar para a seguinte após confirmar que a anterior foi devidamente absorvida, sempre retomando as etapas anteriores. É o que chamamos de sistema **MULTISSENSORIAL e CUMULATIVO**.

Também é de extrema importância haver uma boa troca de informações, experiências e harmonia nos procedimentos executados, entre profissional, escola e família.

Sinais de Alerta

Como a dislexia é genética e hereditária, se a criança possuir pais ou outros parentes disléxicos, quanto mais cedo for realizado o diagnóstico melhor para os pais, a escola e a própria criança. A criança poderá passar pelo processo de avaliação realizada por uma equipe multidisciplinar especializada (**vide adiante**), mas se ainda não estiver em fase de alfabetização o diagnóstico será apenas de uma "criança de risco".

Haverá sempre:

- Dificuldades com a linguagem e escrita;
- Dificuldades em escrever;
- Dificuldades com a ortografia;
- Lentidão na aprendizagem da leitura;

Haverá muitas vezes:

- Discalculia, dificuldade com a matemática, sobretudo na assimilação de símbolos e de decorar tabuada;
- Dificuldades com a memória de curto prazo e com a organização;
- Dificuldades em seguir indicações de caminhos e em executar seqüências de tarefas complexas;
- dificuldades para compreender textos escritos;
- Dificuldades em aprender uma segunda língua.



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

Haverá às vezes:

Dificuldades com a linguagem falada;
Confusão entre direita e esquerda;
Dificuldades com a percepção espacial.

Mensagem para os professores que lidam com Disléxicos

- Interesse-se pelo seu aluno disléxico. Ele se sente inseguro e preocupado com as suas reações.
- Dê-lhe atenção individualizada sempre que possível. Ele deverá saber que pode perguntar sobre o que não compreende.
- Estabeleça critérios para seus trabalhos, em termos concretos, para que ele possa entender esses critérios, sabendo que realizar um trabalho sem erros está fora de suas possibilidades.
- Avalie seus progressos em comparação com ele mesmo, com seu nível inicial, não com o nível inicial dos demais em suas áreas deficientes, ajude-o nas áreas em que ele precisa melhorar.
- Esteja certo que ele entenda as tarefas. Divida as lições em partes e comprove passo a passo se ela entendeu. O disléxico não é INCAPAZ ! Ele compreende muito bem as instruções se você ir dando passo a passo.
- As informações novas devem ser repetidas mais de uma vez, devido ao seu problema de memória de curto prazo.
- Ele requer mais “prática” que um estudante sem dislexia.
- Ele necessita de ajuda para relacionar conceitos novos com conceitos anteriores.
- Dê-lhe mais tempo: para organizar seus pensamentos, para terminar o seu trabalho. Se não há limites de tempo ele estará menos nervoso e em melhores condições de mostrar o seu trabalho.
- Alguém pode ajudá-lo lendo-lhe o material de estudo e, em especial, **as provas**.
- Muitos disléxicos compensam os primeiros anos com os esforços de pais e professores pacientes em ler-lhes e passar-lhes as lições oralmente. Se tiver que se ler para aprender ou praticar, tem que ser feito em livros que estejam em seu nível. Alguns podem ler em voz alta e assim mesmo não compreender o significado do texto.
- Evite a correção sistemática de todos os erros em sua escrita.



- Se possível, **faça exames orais**, evitando as dificuldades que se sobrepõem de sua leitura, escrita e capacidade de organização.
- Considere que este aluno levará mais tempo para fazer as suas tarefas de casa que os demais alunos da classe. Ele se cansa mais que os outros. Procure dar-lhe um trabalho mais rápido que os demais. Não aumente suas frustrações.
- É FUNDAMENTAL FAZER OBSERVAÇÕES POSITIVAS SOBRE O SEU TRABALHO. ORIENTÁ-LO SOBRE O QUE ESTÁ AO SEU ALCANCE PODERÁ AJUDÁ-LO. ELOGIAR E ESTIMULAR SEMPRE QUE POSSÍVEL.
- É FUNDAMENTAL ser consciente da sua necessidade de desenvolver sua auto-estima. Deverá dar-lhe oportunidades para destacar-se em sua classe. Evite compara-lo a outros alunos em termos negativos. Não fazer jamais chacotas sobre suas dificuldades. Não fazê-lo ler em voz alta em público contra sua vontade. Uma boa medida é encontrar atividades onde que a criança se sente competente e estimular sua auto-estima mediante estímulo e êxito.
- Considere, como dito antes, avaliá-lo sobre suas possibilidades, esforços e êxitos, em vez de avaliá-lo a respeito dos outros alunos de classe. É o sentimento de obter êxito que o leva ao sucesso. O fracasso lhe conduz ao fracasso.
- Permita-lhe aprender com as maneiras que lhe são possíveis, com instrumentos alternativos à leitura e à escrita: dicionários, calculadoras, tabuadas, computador etc.

MENSAGEM PARA A CRIANÇA DISLÉXICA:

Aceite o fato de que você tem uma dificuldade, não tente escondê-la.

Você não tem uma desculpa, você tem um DESAFIO. Encare o desafio. Nunca Desista!!!

Você poderá aprender a ler e a escrever quando lhe for ensinado adequadamente.

Pessoas muito brilhantes que são conhecidas como disléxicas: Walt Disney, Tom Cruise, Einstein, Rodin, Nelson Rockefeller, Cher e outros.

Não aceite o veredicto de que você é preguiçoso, burro ou retardado.

E lembre-se, todos nós somos únicos e você tem um talento especial. Não enterre-o nas suas próprias incertezas, use-o e ficará bem.



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

MENSAGEM PARA A FAMÍLIA DO DISLÉXICO

Lembre-se que seu filho é capaz.

Leia para o seu filho todos os dias. Leia bons livros, jornais, revistas, qualquer coisa que realmente o interesse.

Saiba que seu filho aprenderá a ler e a escrever se lhe for ensinado corretamente. Ajude seu filho a se conscientizar disso também.

Dê a seu filho ajuda e amor. Entenda como é frustrante a sua dificuldade e a sua vida escolar.

Encoraje seu filho a ler através de: livros engraçados, páginas de seu esporte favorito, avisos, propagandas, histórias em quadrinhos. Encoraje-o a ler qualquer coisa que pareça agradá-lo não importa o jeito que ele faça.

Ajude-o a desenvolver senso de humor brincando e jogando com ele.

Leve-o para exposições, teatros, esportes, cinemas. É importante que a família se divirta junto.

Encoraje-o a fazer coisas que ele faz bem. Lembre-se, há mais para se viver do que só a vida escolar!

Palavras de estímulo do MEC (extraídas do Ofício nº. 525 / MEC / SEESP / GAB - Brasília, 18 de agosto de 2003)

***“De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a ação da Educação Especial tem como abrangência não apenas as dificuldades de aprendizagem relacionadas a condições, disfunções, limitações e deficiências, mas também aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica, considerando que, por dificuldade cognitivas, psicomotoras e de comportamento, alunos são freqüentemente negligenciados ou mesmo excluídos de apoios escolares.*”**

***O quadro das dificuldades de aprendizagem “absorve uma diversidade de necessidades educacionais, destacadamente aquelas associadas a: dificuldades específicas de aprendizagem, como a **dislexia** e disfunções correlatas, problemas de atenção, perceptivos, emocionas...”*”**

***Podemos destacar ainda em relação às Diretrizes Nacionais da Educação Especial na Educação Básica em que diz: no art. 8º: as escolas regulares devem prever e prover na organização de suas classes comuns, serviços de apoio pedagógico especializado em sala de recursos para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, utilizando procedimentos, equipamentos e materiais específicos.*”**

***Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) no seu art.59, inciso I, enfatiza que: “os sistemas de ensino assegurarão aos educandos*”**



Instituto + Brasil



APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.”

Em se tratando de alunos *disléxicos*, a escola em sua proposta pedagógica, deve prever avaliação individualizada de mecanismos diferenciados que facilitem esse processo, assim como permitir que o professor trabalhe com o aluno de forma diferenciada, observando suas necessidades e identificando adaptações que favoreçam o seu aprendizado.”

Demandas mínimas da APAD

- 1. Maior tempo para os exames escritos;**
- 2. Aplicação de testes/provas orais a fim de compor a média final do educando;**
- 3. Leitura e explicação dos testes escolares escritos;**
- 4. Língua estrangeira não deve se constituir em uma limitação para a promoção do aluno à série seguinte;**
- 5. Ortografia e erros ortográficos devem ser mitigados para efeito de aferição de notas escolares.**

APAD - Associação de Pais e Amigos de Disléxicos

APAD : www.apad-dislexia.org.br

e-mail: pais@apad-dislexia.org.br

Reuniões da APAD: toda segunda 3ª feira do mês.

Local: Instituto Social – Rua Humaitá, 170. Humaitá / RJ

Instituto + Brasil CNPI 06.085.912/0001-90